

Xarnege



Xarnege, ou Charnege, é uma palavra gascoa, com a qual se denominam os povos fronteiriços entre o País Basco e a Gasconha; um território, encruzilhada, em que as duas culturas têm sabido conviver, manter espaços próprios e criar formas de expressão diferenciadas a partir de uma mesma origem. E como elas, a proposta musical do grupo Xarnege é mestiça, um projecto de colaboração entre músicos de ambos os lados da fronteira –bascos e gascões- para criar uma música livre e contemporânea, a partir da tradição destes povos e dos abundantes elementos comuns de ambas as culturas.

A música de Xarnege é tradicional: branles, gavotas, jausis, segidas, polkas, rondeus, mutchikoak ou valsas. Música rica em timbres arcaicos, harmonizados e interpretados ao modo basco e gascão, embora com um mesmo espírito.

A ampla gama sonora de Xarnege deriva de mais de uma dezena de instrumentos que utiliza nos seus concertos, muitos deles de fabrico próprio, já que um dos músicos é luthier e investigador de folclore no seu país. Um dos sons mais atractivos é produzido pela Sanfona, “um instrumento que passou da Corte Francesa aos mendigos”, segundo conta Xarnege.

Durante a temporada de 2007/08, Xarnege converteu-se num dos grupos mais interessantes do Novo Folk do sul da Europa e o seu enfoque inovador nas raízes musicais comuns a ambas as culturas, tem surpreendido e cativado o público nacional e internacional.

Joan Baudoin: boha, flabuta, tamborin e voz

Simon Guillaumin: sanfona e voz

Lucia Longué: flabutas, besson, boha, acordeon, baxo e voz

Josean Martin Zarko: guitarra e bouzouki

Juan Ezeiza: violino, albokas e baxo

<http://www.xarnege.com>

xarnege@xarnege.com

Tfno: (0034) 605 715 735

